

DISCIPLINAS DE TECNOLOGIA NA GRADE CURRICULAR DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Data de aceite: 02/03/2024

Camila Vicente

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem, UFSC. Florianópolis, Santa Catarina. <http://orcid.org/0000-0003-1918-0681>

Geline Nascente Soares Lenz

Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ. Rio de Janeiro/RJ. <https://orcid.org/0000-0002-5134-6314>

Poliana Paz Barcelos

Enfermeira. Doutoranda. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC <https://orcid.org/0000-0002-4124-404X>.

Lúcia Nazareth Amante

Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. <https://orcid.org/0000-0002-5440-2094>.

Nádia Maria Chiodelli Salum

Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina <https://orcid.org/0000-0002-2624-6477>.

RESUMO: Objetivo: identificar quais programas de mestrado profissional em enfermagem possuem disciplinas sobre tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem na sua grade curricular.

Metodologia: estudo documental realizado em março/2021 e atualizado em junho/2022, com buscas na Plataforma Sucupira, aba “Cursos Avaliados e Reconhecidos”, utilizando a Área de Avaliação: Enfermagem, buscando disciplinas na área de tecnologia para o cuidado em saúde e enfermagem. **Contribuições para a prática de enfermagem:** esse estudo permitiu o conhecimento das realidades das grades curriculares dos programas de mestrado profissional na área da enfermagem, voltados para a tecnologia no cuidado em saúde e enfermagem, sendo possível incentivar a realização de disciplinas e cursos na temática, para que os enfermeiros realizem o planejamento, desenvolvimento, registro e uso dessas tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em Saúde; Ensino; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

TECHNOLOGY SUBJECTS IN THE CURRICULAR GRADUATE OF PROFESSIONAL MASTERS DEGREE IN NURSING IN BRAZIL

ABSTRACT: Objective: to identify which professional master's degree programs in nursing have subjects on technologies for health care and nursing in their curriculum. **Methodology:** documentary study carried out in March/2021 and updated in June/2022, with searches on the Sucupira Platform, tab "Evaluated and Recognized Courses", using the Assessment Area: Nursing, searching for disciplines in the area of technology for health care and nursing. **Contributions to nursing practice:** this study allowed knowledge of the realities of the curricula of professional master's programs in the area of nursing, focused on technology in health and nursing care, making it possible to encourage the completion of disciplines and courses on the subject, so that nurses carry out the planning, development, recording and use of these health and nursing care technologies in their daily lives.

KEYWORDS: Nursing; Access to Essential Medicines and Health Technologies; Teaching; Education, Nursing, Graduate

INTRODUÇÃO

No Brasil, a formação em enfermagem iniciou em meados do século XX. Apesar da enfermagem já existir por meio das Santas Casas de Misericórdia, a sua atuação era exclusivamente prática e empírica. O início da formação científica na área teve início em 1890, mas a maior visibilidade ocorreu a partir de 1923, com a criação da Escola de Enfermeiras (Escola de Enfermagem Anna Nery) (Ximenes Neto *et al.*, 2020).

Atualmente, a formação inicial do enfermeiro é realizada pelo curso de Graduação em Enfermagem, realizado com uma carga horária mínima de 4.000 horas e duração mínima de dez semestres ou cinco anos, desenvolvidos na modalidade presencial, conforme a Resolução n. 04 de 2009 (Brasil, 2009) e reforçado pela Resolução n. 573 de 2018, que obtém as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, a partir das recomendações do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2018).

Já os cursos de pós-graduação podem ser divididos em duas modalidades: *lato sensu* e *stricto sensu*. As do *lato sensu* englobam cursos de especialização presencial ou à distância com uma carga mínima de 360h, incluindo as residências multiprofissionais ou uni profissionais. E os classificados como *stricto sensu* são os programas de Mestrado e Doutorados que podem ser denominados acadêmicos ou profissionais (Machado *et al.*, 2016).

A pós-graduação em Enfermagem *stricto sensu* nasceu em 1972 com o mestrado acadêmico, e após dez anos, em 1982, com o doutorado. Já o Mestrado Profissional teve início com as suas primeiras discussões entre os anos de 1995 e 1998, com a publicação de portarias, mas apenas em 2001, pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), teve a criação do primeira Mestrado Profissional em Enfermagem com o enfoque na área de Obstetrícia (Padilha *et al.*, 2020).

Um estudo de 2016 trouxe que dos 413.184 profissionais, apenas 3,6% fizeram sua formação na modalidade profissional, em contrapartida 10,9% o acadêmico. Apesar da baixa quantidade de profissionais qualificados pela modalidade profissional, destaca-se que entre os anos 2017 e 2018 houve uma expansão nas propostas de novos cursos de pós-graduação na modalidade profissional. Em geral, o aumento foi da ordem de 600%, do triênio 2007-2009 para o quadriênio 2013-2016 (Machado *et al.*, 2016; MEC, 2019).

A formação pelo mestrado profissional demonstra um comprometimento dos estudantes com os campos da prática, pois possuem a intenção de melhorar o cuidado, a gestão, a educação e a pesquisa nas várias dimensões do fazer da profissão, a fim de transformar a realidade por meio de práticas e intervenções assistenciais. Assim, os resultados têm o objetivo de beneficiar a instituição de origem do enfermeiro com vistas à produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, gerando produtos e processos que possam ser aplicados na prática (Padilha *et al.*, 2020).

Apesar da produção científica, tecnológica e de inovação ser o objetivo e proposta do mestrado profissional e com isso, tal realidade demonstra-se estar cada vez mais inserida na enfermagem, ainda é um grande desafio o seu planejamento, execução, validação, implementação e registros dessas produções, assim, trata-se de uma temática que ainda suscita muita reflexão. Em vista a esta vertente, viu-se a necessidade em identificar se os programas de mestrado profissional em enfermagem estão abrangendo o assunto de tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem, nas disciplinas da grade curricular dos programas de pós-graduação.

Tendo como objetivo: identificar quais programas de mestrado profissional em enfermagem possuem disciplinas sobre tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem na sua grade curricular.

MÉTODO

Trata-se de um estudo documental, conduzido a partir das etapas: 1) identificação do problema e construção da pergunta de pesquisa; 2) busca na literatura nas fontes de dados definidas considerando os critérios de inclusão e exclusão; 3) avaliação e categorização dos estudos incluídos na revisão integrativa; 4) análise dos dados; 5) apresentação e síntese dos resultados (Whittemore, Knafl, 2005).

A pergunta norteadora da RI foi elaborada a partir do acrônimo PIO, sendo P de população, paciente ou problema (cursos de mestrado profissional), I de intervenção ou área de interesse (disciplina de tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem), O de resultado esperado (análise das grades curriculares). O elemento C, de comparação entre intervenção ou grupo, não foi utilizado devido ao tipo de revisão. Definiu-se o problema e a pergunta de pesquisa, obtendo: “Quais dos programas de mestrado profissional em enfermagem possuem disciplinas sobre tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem na sua grade curricular?”

A seleção dos artigos ocorreu em março de 2021 e atualizado em junho de 2022, com o auxílio de um segundo pesquisador. Não se utilizou um gerenciador de referências

bibliográficas devido ao tipo de pesquisa e base de dados selecionada. As bases de dados: do acesso à Plataforma Sucupira (CAPES, 2022).

A estratégia de busca foi realizada utilizando na aba “Cursos Avaliados e Reconhecidos”, sendo selecionada a Área de Avaliação: Enfermagem. Nesse momento, identificou-se o total de programas de pós-graduação, para após, ser encontrado conforme as instituições de ensino. Tal quantificação foi computada em tabelas construídas no *software Microsoft Excel*.

Ao obter o quantitativo de instituição de ensino que contenham programas de pós-graduação do mestrado profissional em enfermagem, analisaram-se informações como: nota do curso, programa, área básica, área de concentração, situação, modalidade e ano de início do programa. Os dados foram anotados em tabelas construídas no *software Microsoft Excel*.

Foram incluídos todos os dados que continham algum programa de pós-graduação registrado e aprovado pelo CAPES, nos idiomas português, publicados no até junho de 2022. e excluídos os que não estejam relacionados com o mestrado profissional, programas em situação encerrada e/ou com nota do CAPES menor que três.

Após, buscou-se individualmente cada *site* oficial das instituições e programas de pós-graduação elencados, onde foram analisados o Plano de Ensino e a Grade Curricular, a fim de identificar quais programas possuíam disciplinas relacionadas à tecnologia de cuidado em saúde e enfermagem estão disponíveis para os discentes. Os programas nas quais não possuíam disciplinas relacionadas a temáticas e/ou não tinha a grade curricular ou plano de ensino disponibilizado amplamente, foram excluídos. Sendo assim, obtido informações como: nome da disciplina, carga horária, crédito e tipo (optativa, eletiva ou obrigatória), construídas no *software Microsoft Excel*®.

Todas as etapas descritas foram realizadas simultaneamente por duas pesquisadoras independentes, às cegas, por duas pesquisadoras por meio da busca das informações descritas, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Os trabalhos selecionados na pré-seleção e seleção foram comparados e discutidos em reunião de consenso, resultando em um corpus final para a análise.

A análise prosseguiu com a leitura dos artigos selecionados com organização e categorização em planilha do *Microsoft Word*®, gerando síntese e discussão do conhecimento produzido, por meio de síntese descritiva.

RESULTADOS

Na primeira etapa identificou-se o total de programas de pós-graduação, possuindo um $n = 79$, conforme quadro 1.

Total	Mestrado acadêmico	Doutorado acadêmico	Mestrado profissional	Doutorado profissional	Mestrado e doutorado acadêmico	Mestrado e doutorado profissional
79	16	2	22	0	37	2

Quadro 1 - Total de Programas de Pós-Graduação. Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

Dentre os programas de pós-graduação, identificou-se um número de 24 programas voltados para o mestrado profissional de 22 instituições de ensino, com 26 áreas de concentração. Destas, duas já estavam em situação encerrada, uma em 2014 e outra em 2017, sendo excluídas do estudo conforme critérios.

Tais valores são alcançados pelo fato de uma mesma instituição possuir dois programas de mestrado profissional distintos, e um desses programas trabalhar na perspectiva de duas áreas de concentração. Já a outra instituição, também com duas áreas de concentração que são distintas em um mesmo programa de mestrado profissional.

Na identificação das disciplinas sobre Tecnologias de Cuidado em Saúde e Enfermagem, levantou-se um total de 47 disciplinas em 18 áreas de concentração e programas de pós-graduação, em 17 instituições de ensino.

As cinco etapas da revisão estão resumidas na Figura 1, segundo o diagrama de fluxo de seleção de artigos *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA).

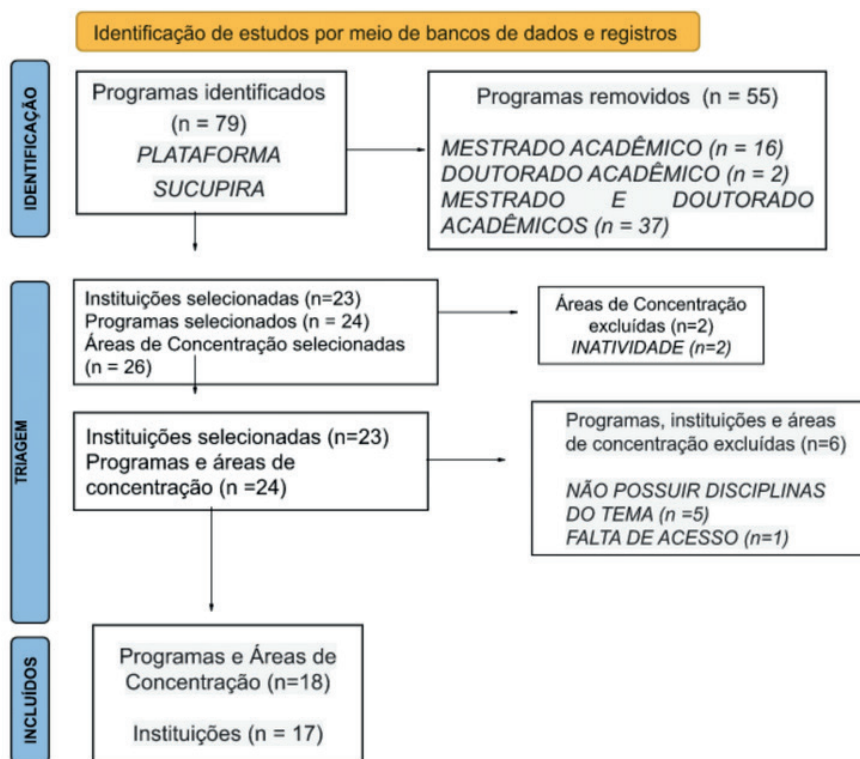


Figura 2 - Fluxograma do processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos arquivos. Adaptado do PRISMA. Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

Dos 18 programas restantes, identificou-se a instituição, a área de concentração e as disciplinas relacionadas a tecnologias dos cuidados em saúde e enfermagem. O quadro 3 apresenta a descrição de tais informações.

Instituição/Sigla	Programa	Área de Concentração	Disciplina
FACENE	Saúde da Família	Gestão e Tecnologias do Cuidado em Saúde da Família	Projetos de Inovação Tecnológico Assistencial Tecnologia do Cuidar: Informação e Comunicação em Saúde
UFCSA	Enfermagem	Cuidado Em Enfermagem e Saúde	Avaliação Das Tecnologias em Saúde Produtos em Enfermagem Saúde Digital Inovação e Empreendedorismo na Enfermagem
UNINOVAFAPI	Saúde da Família	Saúde da Família	Tecnologias de Cuidado a Família e Desenvolvimento de Produtos e Processos
UNIFOR	Tecnologia e Inovação em Enfermagem	Tecnologias do Cuidar em Enfermagem	Construção e Desenvolvimento de Projetos de Inovação em Enfermagem e Saúde Desenvolvimento e Inovação de Produtos na Área de Saúde Tecnologia e Inovações em Saúde (Módulo Internacional) Projeto de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde - Tic Tecnologias Inovadoras para as Práticas de Enfermagem Avaliação de Tecnologia para o Cuidado em Enfermagem e Saúde Tecnologias Inovadoras para o Ensino da Enfermagem Tecnologias de Informação e Comunicação em Serviços de Saúde Tecnologias de Atenção à Saúde do Homem no Contexto da Atenção Primária
USP	Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sus	Cuidado em Atenção Primária em Saúde	Tecnologias e Inovação nas Práticas de Cuidados em Atenção Primária de Saúde
USP/RP	Tecnologia e Inovação em Enfermagem	Tecnologia e Inovação em Enfermagem	Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo em Saúde E Enfermagem Avanços Tecnológicos em Saúde Mental na Dependência de Drogas e Alcool Tecnologias Educacionais Pró-Ativas e Inovadoras Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias de Informação em Saúde e Enfermagem
UDESC	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Promoção da Saúde na Atenção Primária	Inovação e Tecnologias do Cuidado em Enfermagem

UEA	Enfermagem em Saúde Pública	Práticas de Enfermagem em Saúde Pública na Amazônia	Construção e Desenvolvimento de Projetos e Produtos Aplicados às Práticas em Saúde Tecnologias para o Cuidado em Saúde Tecnologias Sociais para Promoção da Saúde Oficina de Projetos e Produtos Tecnologias Educacionais para Promoção da Saúde
UNISINOS	Enfermagem	Práticas do Cuidado em Enfermagem	Registro de Produtos, Marcas, Propriedade Intelectual e Patentes Tecnologias para o Cuidado em Saúde e Enfermagem
UESC	Enfermagem	Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde	Tecnologias Inovadoras em Saúde
UNESP-BOT	Enfermagem	Prática de Enfermagem	Empreendedorismo em Inovação Biotecnológica Tecnologia de Informática Aplicada à Saúde
UFPB-JP	Gerontologia	Gerontologia	Tecnologias, Comunicação e Envelhecimento. Fundamentos de Inovação Tecnológicas e sua Aplicação na Promoção da Saúde do Idoso
UFSC	Gestão do Cuidado em Enfermagem	Gestão do Cuidado em Saúde e Enfermagem	Projetos Assistenciais e De Inovação Tecnológica I Tecnologias Emergentes para Educação, Pesquisa e Cuidado em Saúde e Enfermagem Tópico Especial: Design e Inovação na Saúde e Enfermagem Metodologia de Produtos e Inovações Tecnológicas Avaliação de Tecnologias em Saúde no Contexto da Enfermagem: Revisão Sistemática, Avaliação Econômica e Impacto Orçamentário
UFSC	Informática em Saúde	Informática em Saúde	Sistemas de Informação em Saúde e Tecnologia Realidade Virtual, Simulação e Robótica
UFES	Enfermagem	Cuidado e Administração em Saúde	Tecnologias e Inovações em Enfermagem
UNIRIO	Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	Políticas e Produção de Inovação Tecnológica no Espaço Hospitalar
UFPR	Prática do Cuidado em Saúde	Prática Profissional de Enfermagem	Tecnologia e Inovação: Instrumentos para a Prática Baseada em Evidências
UFF	Enfermagem	Processo de Cuidar em Enfermagem	Fundamentação Teórica, Metodológica e Tecnológica sobre o Contexto e o Processo de Cuidar em Enfermagem Tópicos de Atualização Programada

Quadro 3 - Disciplinas dos Programas de Mestrado Profissional. Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

Dos 18 programas selecionados, oito tinham nota três; seis com nota quatro e quatro com nota cinco. Desses, 10 foram criados entre 2011 a 2015; seis de 2015 a 2020 e um foi criado antes de 2010. Na área básica cadastrada, 15 eram da Enfermagem e três da Saúde Pública e todos os programas eram presenciais.

Das 47 disciplinas identificadas relacionadas com tecnologias de cuidado, 17 optativas, 13 eram obrigatórias, sete eletivas e em 10 não constava a informação. A distribuição da carga horária de ensino segue a equivalência de 15 horas para um crédito. Das optativas, 12 tinham dois créditos (30 horas/aula); cinco possuíam três créditos (45 horas/aula). Das obrigatórias, seis eram de três créditos (45 horas/aula), duas de quatro créditos (60 horas/aula) e duas de dois créditos (30 horas/aula), uma de seis créditos (90 horas/aula), uma de cinco créditos (75 horas/aula) e uma de um crédito (15 hora/aula). Já das eletivas, cinco tinham dois créditos (30 horas/aula) e duas tinham três créditos (45 horas/aula).

Das instituições analisadas, 12 possuíam pelo menos uma disciplina classificada como obrigatória, podendo conter ou não mais disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas. Com exceção de cinco instituições cuja classificação da disciplina não obteve identificação.

DISCUSSÃO

As tecnologias de cuidado são práticas incentivadas e utilizadas por enfermeiros ao redor do mundo. Estas ferramentas têm o potencial de subsidiar a prática e a tomada de decisão por parte dos enfermeiros em diversos contextos de assistência à saúde (Neves *et al.*, 2020). Assim, as tecnologias têm um papel estratégico para fomentar a busca da qualificação e resultados excelentes dos cuidados e serviços prestados (Zamberlan *et al.*, 2023).

Verifica-se que no cotidiano da área de saúde, os enfermeiros utilizam da criatividade e das tecnologias para conseguir desenvolver e aprimorar a sua prática, contudo, na maioria das vezes, essas ações são empíricas e ficam mascaradas no processo de trabalho, sem a aplicação de uma metodologia e implementação cientificamente recomendada. O mestrado profissional permite uma aproximação da academia e do mundo do trabalho, fazendo com que esse enfermeiro que está inserido no cenário de trabalho, com grau de expertise na área de conhecimento trabalhada, consiga desenvolver pesquisas com caráter científico e não empírico, podendo elaborar suas próprias teorias fundamentadas (Silva *et al.*, 2021).

É nesse cenário, que os mestrados profissionais surgem com a proposta de qualificar esses profissionais para o mercado de trabalho a fim de que estes indivíduos se tornem multiplicadores de um saber, gerando produtos e processos que possam ser aplicados na prática profissional, com o intuito de transformá-la (Munari *et al.*, 2014; Padilha *et al.*, 2020).

Apesar de a Portaria nº 17, de 2009 trazer uma grande variedade de formatos para o trabalho final do mestrado profissional (CAPES, 2009), elas apresentam em comum

a obtenção de um produto e/ou inovação tecnológica aplicado na prática trazido como resultado do mestrado profissional. Devendo ser esse produto o seu diferencial, por possibilitar a formação de profissionais externos à academia que saibam desenvolver e utilizar a pesquisa para agregar valor às suas atividades profissionais. Segundo Souza *et al.* (2023), a pós-graduação tem se destacado por meio dos resultados gerados com produções tecnológicas nos mestrados profissionais em enfermagem.

A normativa para a construção dos cursos de mestrado profissional (CAPES, 2009; 2019), enfatizam a sua criação com o objetivo em obter profissionais que possuam além do conhecimento da realidade, e sim, que sirvam de instrumento replicador e resolutivo, partindo de um pensamento crítico acerca de problemáticas identificadas em seus contextos e cotidianos.

Em contrapartida, algumas literaturas trazem uma lacuna nos objetivos da criação de um programa de mestrado profissional, apresentando na realidade, programas com diversidade de perfis e entendimentos sobre como deve ser estruturado de formas diferenciadas (Mamede; Abbad, 2018; Padilha *et al.*, 2020). Souza, Silvino (2018) e Souza *et al.* (2023) traz que têm como objetivo potencializar as pesquisas neste campo de saber e, concomitante a isso, dar uma resposta às necessidades sociais em suas várias instâncias, gerando produtos e processos que contribuam efetivamente para a transformação social.

Evidencia-se, por meio desse estudo, que nem todos programas apresentam o enfoque de suas disciplinas nas produções tecnológicas e de inovação em saúde e enfermagem. Nessa perspectiva de associar a criação de produtos e tecnologias no cenário da enfermagem por meio do mestrado profissional. O estudo mostra que 70,59% das instituições apresentam pelo menos uma disciplina obrigatória da temática. Isso mostra um ponto positivo, já que as disciplinas que envolvem a temática são ambientes motivadores a estes profissionais para a criação ou aperfeiçoamento de uma enorme gama de constructos que possam a vir melhorar os processos de trabalho e conseqüentemente, a atuação profissional.

É importante ressaltar que os benefícios vão para além da prática do enfermeiro que está cursando o mestrado profissional, mas também pode impactar na prática de outros profissionais com realidades similares, como é trazido nos estudos de Silva *et al.* (2020); Silva *et al.* (2021) e Barros *et al.* (2021).

Apesar dos benefícios discutidos e da sua direta relação com a proposta do mestrado profissional, esse estudo identificou que nem todas as instituições que possuem programas de mestrado profissional possuem disciplinas relacionadas à produção de tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem, incluindo seis programas de cinco instituições diferentes que não apresentam nenhuma disciplina relacionada a essa temática.

Essa forma de vincular a formação com a implantação e criação de propostas centradas na demanda do setor da saúde, produzindo conhecimento e fortalecimento da ciência e prática social, é trazido por Ximenes Neto *et al.* (2020) como um potencial para

romper o estereótipo da visão tradicional do processo de trabalho. Além de proporcionar aos enfermeiros, que estão no processo de formação, este contato com os inúmeros tipos e classificações de tecnologias, possibilita também, um ambiente de reflexão em consonância com a assistência de enfermagem que deve estar articulada com as mais diversas gamas de produtos criados por e para enfermeiros que de fato conheçam a prática e que estejam voltados para a realidade e necessidade do serviço (Souza *et al.*, 2023).

Isso porque, utilizar estas ferramentas dão ao enfermeiro assistencial a percepção de que suas necessidades foram observadas e trabalhadas de forma que as demandas sejam de fato solucionadas de maneira prática e real, não sendo apenas aquela mais uma tecnologia criada sem efetividade na prática clínica. Barros *et al.* (2021) reafirma ser necessário efetivar a utilização das tecnologias em saúde de uma forma adequada para cada forma de cuidado, reduzindo as deficiências e aproveitando os benefícios de cada tipo de tecnologia, a fim de despertar o interesse por produtos eficazes e com maior benefício, mostrando-se essenciais para o seu público alvo.

Segundo Silva *et al.* (2020), existe uma carência na descrição dos métodos empregados, resultados reais ou futuros da aplicabilidade e dos impactos reais ou potenciais das produções tecnológicas desenvolvidas. Tal realidade, pode ser reflexo do dado identificado nesse estudo, onde destaca-se que a maioria das disciplinas são de caráter optativo e apenas 27,6% foram consideradas obrigatórias.

Reflete-se, então, ser essencial que os futuros alunos em formação de uma pós-graduação voltada para a área profissional com o objetivo de desenvolver um produto transformador da sua prática, saibam realizá-la de forma científica, metodológica e com embasamento, por meio das discussões e disciplinas obtidas durante o seu processo de formação. Assim, recomenda-se que os programas de mestrado profissional estimulem em sua grade curricular a realização de disciplinas com a temática de produção tecnológica em saúde e enfermagem de forma obrigatória, em vista de modificar a prática e inserir a enfermagem como protagonista do seu cenário de atuação.

CONCLUSÃO

O estudo alcançou o objetivo de identificar as características dos programas de mestrado profissional em enfermagem e os programas que possuem disciplinas sobre tecnologias para o cuidado em saúde e enfermagem na sua grade curricular.

Todos os programas de mestrado profissional tinham nota acima de três pela avaliação da CAPES, sendo criados nos últimos 10 anos, todos com modalidade presencial. Apesar da maioria das disciplinas serem optativas, destaca-se que a maioria das instituições identificadas tinham pelo menos uma disciplina obrigatória sobre a temática em sua grade curricular.

O estudo limita-se em ter sido realizado em pesquisa de acesso livre, nos *sites* das instituições de ensino, não entrando em contato com tais instituições para a obtenção das informações pendentes.

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA EM ENFERMAGEM

A identificação das características dos programas de mestrado profissional, assim como, a existência de disciplinas que abordem a temática de tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem no processo de formação desse profissional, permite o conhecimento das realidades das grades curriculares dos programas de mestrado profissional voltados para área da enfermagem.

A partir do conhecimento da realidade é possível que seja realizado atividades que incentivem os educadores a realizarem disciplinas e cursos voltados na temática para que possam incentivar os enfermeiros na sua prática profissional no planejamento, desenvolvimento, registro e uso dessas tecnologias de cuidado em saúde e enfermagem no seu cotidiano, assim como, incentivá-los a utilizar as ferramentas já existentes.

Assim como, identificar lacunas que possam ser aprimoradas e alcançadas no ensino da enfermagem no que tange o uso das tecnologias em saúde.

REFERÊNCIAS

DE BARROS, Elis Nayara Lessa *et al.* The use of technologies aid to health: challenges and benefits. **Diversitas Journal**, v. 6, n. 1, p. 698-712, 2021. Disponível em: https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas_journal/article/view/1472/1280. Acesso em: 22 nov. 2023.

BRASIL. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. **Portaria normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009**. 2009. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Normativa-17-2009-12-29.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Requisitos para organização de novos cursos**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018**. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847. Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASIL. **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoBuscaAvancada.jsf;jsessionid=PrgQJf6oNeRpGzJa--fFRlq4.sucupira-208>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009**. 2009. Disponível em: https://www3.semesp.org.br/portal/pdfs/juridico2009/resolucoes/06.04.09/CNE_n4_%2006_04_09.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.

MACHADO, Maria Helena *et al.* Aspectos gerais da formação da enfermagem: o perfil da formação dos enfermeiros técnicos e auxiliares. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. , p. 15, 2016. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/687>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MAMEDE, Walner; ABBAD, Gardênia S. Educational goals in a professional master's degree in public health: assessment according Bloom's Taxonomy. **Educ. Pesqui**, v. 44, 2018. Disponível em: 10.1590/s1678-4634201710169805. Acesso em: 22 nov. 2023.

MUNARI, Denize Bouttelet *et al.* Professional Master's degree in Nursing: knowledge production and challenges. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 204-210, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/rlae/a/H9ZrcTtWHQqLW6nzt7pNdCp/?lang=en>. Acesso em: 20 nov. 2023.

NEVES, Denimara Miranda *et al.* Tecnologia móvel para o cuidado de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, p. 160-166, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3772/1000>. Acesso em: 20 nov. 2023

PADILHA, Maria Itayra *et al.* Professional master program: Preparing the nurse of the future. **Rev Bras Enferm**, v. 73, suppl. 5, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007>. Acesso em: 20 nov. 2023.

DA SILVA, Sara Soares Ferreira *et al.* Technological productions developed by Nursing: systematic review. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5721>. Acesso em: 22 nov. 2023.

DA SILVA, Policardo Gonçalves *et al.* Produção e validação de tecnologia educacional sobre cuidados de enfermagem para prevenção da sífilis. **Rev. Bras. Enferm**, v. 74, n. Suppl 5, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>. Acesso em: 22 nov. 2023.

DE SOUZA, Cláudio José *et al.* Productions of the professional master in nursing: Universidade Federal Fluminense 2013-2016. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v.16, n. 6, p. 4749-4765, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/1009/606>. Acesso em: 22 nov. 2023.

DE SOUZA, Cláudio José; SILVINO, Zenith Rosa. The production of the professional master's degree in nursing of the Federal University of Santa Catarina, 2013-2016. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 2751-2757, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018001202751. Acesso em: 13 mar. 2021.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães *et al.* Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 37-46, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100037. Acesso em: 14 fev. 2021.

ZAMBERLAN, Claudia *et al.* Fidelização e impacto de tecnologias sociais em saúde centradas no usuário: nova proposta de desenvolvimento. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. 1-8, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/r/ape/a/hq55Gh4jhWjDzbScZdZXr7d/?lang=pt>. Acesso em: 20 nov. 2023.